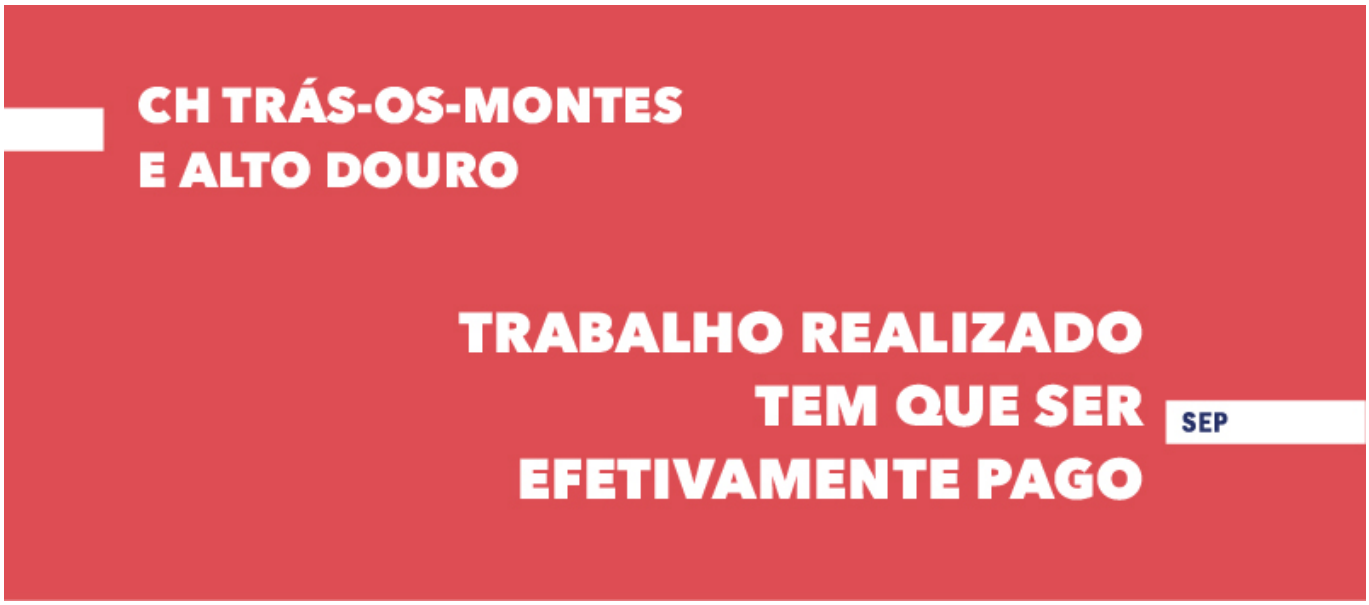
Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro repõe horas em débito

23 Setembro, 2022



Com a nossa intervenção, Conselho de Administração do Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro retrocede e repõe as horas em débito nos saldos dos horários.

O Conselho de Administração ao cumprir a sua deliberação nº 13-CA/22, de 24 de abril de 2022, procedeu à intolerável, inaceitável e incompreensível "limpeza" das horas em débito aos enfermeiros sem qualquer compensação, quer em tempo, quer em dinheiro.

Quando esta situação ocorreu, a 20 de setembro, contactamos o CA manifestando a sua completa discordância com este procedimento e informando que recorreria a todas as formas de luta possíveis para que tal fosse revertido e corrigido. Para nós, é intolerável que se colocasse sequer em questão da possibilidade de se anularem horas efetivamente trabalhadas sem o correspondente pagamento (em tempo ou em dinheiro).

A 21 de setembro informaram-nos que a situação iria ser novamente discutida na reunião do dia 22 e que, eventualmente, poderia ser alterada, ficando o compromisso de nos informarem das deliberações aí tomadas. Nesse mesmo dia, tivemos conhecimento que decidiram **suspender a aplicação do ponto 3 da referida deliberação, repondo as horas em débito nos respetivos horários dos enfermeiros e comprometendo-se a proceder ao seu efetivo pagamento até ao final do ano em curso.**

A perceção de que os enfermeiros estavam mobilizados para lutar contra mais esta incompreensível injustiça e a

nossa imediata intervenção, forcou ao recuar da administração.

Mais do que divulgar “aos sete ventos” nas redes sociais, o trabalho de bastidores – contacto imediato com quem tem o poder de decisão – foi crucial para os objetivos que se impunham.

Trabalho realizado tem que ser efetivamente pago.